

DISCURSO DE JOSIER VILAR EM HOMENAGEM A JORGE GERDAU

Senhoras e Senhores,

Há momentos na vida institucional de uma Casa como esta em que a homenagem ultrapassa o protocolo.

Hoje é um desses momentos.

Porque não estamos diante apenas de um empresário bem-sucedido.

Estamos diante de uma trajetória que ajudou a moldar o Brasil contemporâneo.

Recebemos nesta Casa - a mais antiga instituição empresarial do país e que carrega o espírito visionário do Barão de Mauá - um homem que fez da disciplina, da eficiência e do trabalho sério uma verdadeira filosofia de vida.

Jorge Gerdaу e sua família não construíram apenas uma organização empresarial sólida legada por seus pais, Sr. Curt e Dona Helda.

Ele ajudou a consolidar uma cultura de gestão no Brasil.

Transformou uma empresa brasileira em um grupo global.

Levou o nome do nosso país aos mercados mais exigentes do mundo.

Competiu com os melhores - e venceu.

Mas o que mais impressiona na sua trajetória não são os números.

São os valores.

Em um país acostumado ao imprevisto, ele defendeu método.

Em um ambiente muitas vezes tolerante com a ineficiência, ele defendeu produtividade.

Quando muitos buscavam atalhos, ele escolheu o caminho mais difícil: o da responsabilidade social.

Jorge Gerdaу poderia ter se limitado a gerir seu império industrial.

Mas decidiu fazer mais.

Decidiu participar do debate nacional.

Decidiu enfrentar temas espinhosos como reforma do Estado, qualidade da educação, competitividade e governança pública.

Decidiu incomodar, quando era mais confortável silenciar.

Isso exige coragem.

E coragem é atributo raro hoje em dia.

Acima de tudo, ele soube como poucos, compreender algo essencial:

não existe empresa forte em um país frágil.

A prosperidade empresarial não é um projeto isolado - é parte de um projeto de nação.

Sua defesa incansável da meritocracia no setor público e privado não é retórica.

É compromisso com a cidadania plena.

Porque uma sociedade que recompensa esforço, competência e dedicação é uma sociedade mais livre e mais ética.

Hoje, ao entregar esta simples, mas genuína homenagem, não celebramos apenas o industrial.

Celebramos acima de tudo o cidadão, Jorge Gerdau.

Celebramos o homem que acreditou que gestão eficiente também é política pública.

Que produtividade também é inclusão.

Que crescimento sustentável exige cultura institucional.

Para as novas gerações aqui presentes, ele nos deixa os exemplos de que:

É possível crescer sem perder princípios.

É possível competir globalmente sem abandonar o compromisso nacional.

É possível enriquecer uma empresa e engrandecer um país simultaneamente.

Doutor Jorge Gerdau, o senhor honra a tradição empresarial brasileira.

O senhor Honra o espírito de Mauá.

O senhor Honra o trabalho como valor civilizatório.

O senhor Honra a crença de que o Brasil pode - e deve - ser melhor.

Receba não apenas esta medalha de Mauá.

Receba o reconhecimento sincero de uma comunidade empresarial que acredita nos mesmos valores que o senhor sempre defendeu.

Muito obrigado por sua trajetória.

Muito obrigado por sua firmeza de propósito.

Muito obrigado por sua contribuição ao Brasil.

Que ela inspire a todos nós a transformarmos o Rio de Janeiro em um local atrativo e seguro para se viver, trabalhar, empreender, investir e visitar.

Muito obrigado por tudo.

Vida longa para Jorge Gerdau.